

ESTUDO DOS PROCEDIMENTOS DE CURA EM ELEMENTOS PRÉ-MOLDADOS (APOIO UNIP)

Aluna: Heide de Souza Araújo

Orientadora: Profa. Erlucivânia Bueno da Silva

Curso: Engenharia Civil

Campus: Goiânia Flamboyant

Estruturas de concreto pré-moldado são constituídas por elementos estruturais moldados fora de seu local definitivo. Apresentam diversas fases transitórias como desforma, armazenamento, transporte e montagem, o que as diferencia das estruturas moldadas *in loco* (EL Debs, 2000), necessitando de um rígido controle de qualidade. Para que a peça pré-moldada tenha um bom desempenho, é necessária boa escolha dos materiais, assim como do método de cura. A cura é o conjunto de todos os métodos adotados para se minimizar a perda de água pelo concreto sendo essencial para a hidratação do cimento, deixando-o o mais saturado possível com a finalidade de reduzir fissuras. Nesta pesquisa, foi estudada a influência de três tipos de cura, utilizando o concreto doado por uma empresa de pré-moldados da região de Goiânia, visando analisar a interferência de diferentes procedimentos de cura na resistência à compressão axial do concreto. O estudo foi realizado utilizando corpos de prova de 10x20cm moldados segundo NBR 5738 (ABNT, 2015) e NBR 5739 (ABNT, 2018). Foram moldados 20 corpos de prova (seis para cada tipo de cura e dois para ruptura com um dia), provenientes do mesmo traço de concreto, divididos em três lotes, expondo-os a três tipos de processo de cura diferentes: imersão, ambiente, abafamento com molhagem. Os corpos de prova foram submetidos ao ensaio de compressão axial no laboratório de materiais de construção da Universidade Paulista – UNIP, em Goiânia, nas idades um, três, sete e vinte e oito dias. De acordo com os resultados de resistências à compressão do concreto, o procedimento de cura por imersão em água saturada de cal proporcionou maior resistência.